



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

## Mercado de trabalho e gênero: A participação das mulheres nas Atividades Características do Turismo

Ana Letícia Pereira Sousa<sup>1</sup>  
Caio César Soares Gonçalves<sup>2</sup>  
Diomira Maria Cicci Pinto Faria<sup>3</sup>

### Resumo

A inserção das mulheres no mercado de trabalho além de tardia, foi marcada por paradoxos. De um lado esse processo ocorreu de maneira vertiginosa, entendido como fundamental para a emancipação feminina. Em contrapartida, essa inserção foi estabelecida a partir da divisão sexual do trabalho, que imputa às mulheres o trabalho doméstico e generifica as atividades na esfera produtiva, de modo que o expressivo aumento feminino nessa alterou, mas não modificou substancialmente as hierarquias de gênero. Ao mesmo tempo, essa divisão, enquanto resultante de construções sociais, não é imutável, pelo contrário, varia ao longo do tempo e de uma cultura para outra, reconfigurando a distribuição de mulheres e homens entre profissões e ocupações. Com o objetivo de compreender as relações de gênero no mercado de trabalho formal do turismo e investigar a participação das mulheres nessa esfera, utilizou-se de dados secundários, obtidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), referentes ao ano de 2019, empreendendo uma análise quali e quantitativa, tendo como base os estudos das ciências social sobre divisão sexual do trabalho e gênero. Os dados levantados fornecem informações sobre o sexo, a escolaridade, as ocupações dos/das trabalhadores/as em cada Atividade Característica do Turismo (ACT). A análise aponta para um setor que não é feminizado com relação ao aspecto quantitativo e menos o é nas estruturas de trabalho. Por outro lado, é um mercado de trabalho formal claramente generificado, ou seja, com atividades e ocupações diferenciadas por gênero, o que resulta na feminização de tarefas associadas ao doméstico, que demandam qualidades tidas como inatas às mulheres e concentra-as em funções específicas, o que origina processos de segregação horizontal. O setor converge com o já citado paradoxo que marca a inserção feminina na esfera produtiva: o aumento quantitativo que, com raras exceções, não se traduz em modificação das estruturas de gênero.

**Palavras-chave:** Divisão sexual do trabalho; Gênero; Mulheres; Mercado de trabalho; Turismo.

<sup>1</sup> Graduada em Turismo pela Universidade Federal de Minas Gerais; <http://lattes.cnpq.br/9373386153412232>; analeticiaps.94@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutorando em População, Território e Estatísticas Públicas pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence) e pesquisador da Fundação João Pinheiro na Diretoria de Estatística e Informações; <http://lattes.cnpq.br/6829577347369187>; ccsgonc@gmail.com.

<sup>3</sup> Doutora em Economia Aplicada pela Universidade de Alicante, Espanha. Professora associada do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais, Curso de Turismo; <http://lattes.cnpq.br/6127748615734665>; diomiramaria@gmail.com.